



Relatório Anual de Informação ao Consumidor - 2020

Município de Itabaiana

A Companhia de Saneamento de Sergipe - DESO é uma empresa de economia mista, de capital fechado tem como principal acionista o Governo do Estado de Sergipe, com sede situada na Rua Campo do Brito, 331 – São José – Aracaju, telefone: 79 3226-1200. É representada legalmente pelo seu diretor-presidente, Engo Carlos Fernandes de Melo Neto.

Por meio deste relatório, a **DESO** pretende assegurar ao consumidor o direito à informação sobre a qualidade da água distribuída, nos termos do Decreto Federal N° 5.440, de 4 de maio de 2005, bem como atender o *artigo 12-V do Anexo XX da Portaria de Consolidação (PRC) nº 05, de 28 de setembro de 2017 do Ministério da Saúde.*

Lei nº 8078/1990 - Código de Defesa do Consumidor

Artigo 6° - Inciso III – "A informação adequada e clara sobre os diferentes produtos e serviços, com especificação correta de quantidade, características, composição, qualidade e preço, bem como sobre os riscos que apresentem".

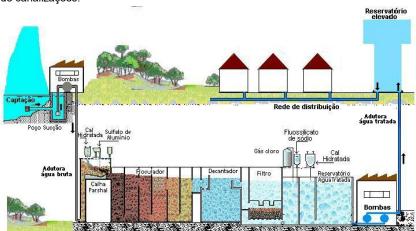
Artigo 31° - "A oferta e apresentação de produtos ou serviços devem assegurar informações correta, claras, precisas, ostensivas e em língua portuguesa sobre suas características, qualidade, quantidade, composição, preço, garantia, prazos de validade e origem, entre outros dados, bem como os riscos que apresentam à saúde dos consumidores".

Os clientes da DESO podem obter informações complementares sobre qualidade da água distribuída e demais serviços através das unidades de atendimento da Gerência de Operações da Regional Centro Oeste, situada na BR 235, km 52 – Itabaiana, telefone (79) 3431-2608, pelo telefone 0XX79-4020-0195 e no portal da internet www.deso-se.com.br.

A Secretaria Municipal de Saúde de Itabaiana é a responsável pela vigilância da qualidade da água no seu município e está situado na Praça do mercado, 31 Centro – CEP 49.680-000 telefone (79) 3411-1215.

ETAPAS DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

- Captação e transporte processo no qual ocorre à coleta de água nos rios, barragens e poços por meio de bombas e transportada por tubulações até as estações de tratamento. A depender da localização da captação a água é impulsionada pela ação da gravidade.
- Clarificação (coagulação, floculação, decantação e filtração) processo de remoção das impurezas da água, com a adição de produtos químicos que agrega essas substâncias formando flocos que são removidos em tanques de decantação e flotação e em filtros de areia.
- Tratamento final (desinfecção, fluoretação e correção do pH) a partir desta etapa a água encontra-se adequada para consumo. O processo tem como finalidade a desinfecção química através da adição de cloro, prevenção contra a cárie dentária pela adição de flúor e de barrilha leve para corrigir a acidez da água e proteger as instalações e utensílios.
- Reservação e distribuição concluído o processo de potabilização a água é armazenada em reservatórios e conduzida até os prédios residenciais e comerciais para consumo através de canalizações.



CONDIÇÕES DOS MANANCIAIS

A cidade de **Itabaiana** e trinta seis comunidades, vinculadas ao município, é abastecida pelo Sistema Integrado do Agreste. A água para tratamento é captada nos lagos dos Perímetros Irrigado da Ribeira, formado pelo rio Traíras e do Jacarecica II pelo rio Jacarecica e no riacho Ribeira localizado no povoado Ribeira (Itabaiana). Os mananciais estão inseridos na bacia Hidrográfica do Rio Sergipe. A qualidade da água é regulamentada pela Resolução CONAMA 357/2005 e monitorada pela ADEMA. A **DESO** em 2020 através do Sistema Integrado do Agreste disponibilizou água para Itabaiana e povoados com descontinuidade.

Em sua bacia as atividades predominantes são a agricultura e pecuária, além de recreação, exigindo do homem o manejo adequado do solo e da água e recuperação das matas ciliares. A degradação do meio ambiente tem alterado a qualidade da água, com redução da vazão dos mananciais no período de estiagem. Isto causa transtornos à população com a descontinuidade do abastecimento e aumento dos custos do tratamento da água. Em 2020 os valores de cianobactérias nos lagos da Ribeira (Cajaíba) e Jacarecica II excederam os limites estabelecidos pela legislação, porém sem provocar alterações na qualidade da água tratada distribuída para consumo. O parâmetro de controle cor aparente das águas dos lagos é naturalmente elevado.

Nas captações dos sistemas da **DESO**, a qualidade da água dos mananciais é apropriada para adequá-la aos padrões de potabilidade. A presença de substâncias tóxicas é pesquisada para garanti a qualidade após tratamento da água bruta.

CONTROLE DA QUALIDADE

A qualidade da água fornecida é controlada, diariamente através de análises físico-químicas e microbiológicas desde a captação em rios e poços, durante os processos de tratamento e de distribuição, até as edificações. O controle da qualidade da água é realizado através de análises executadas em laboratórios próprios da **DESO** e ou contratados, seguindo as diretrizes do Ministério da Saúde.

No quadro **Resumo Anual da Qualidade da Água Distribuída** é apresentado às informações do monitoramento dos parâmetros de relevância sanitária na água distribuída, incluindo o número de amostras coletadas e analisadas no período de janeiro a dezembro de 2020.

A DESO controla os parâmetros relacionados às substâncias inorgânicas, orgânicas, agrotóxicos e produtos secundários da desinfecção, conforme Anexo XX da PRC № 05/2017-MS. No período todos os resultados foram satisfatórios, exceto pontualmente os parâmetros alumínio, ácidos haloacéticos, trihalometanos, cor e ferro e, que medidas operacionais foram tomadas para correção dos parâmetros.

Sempre que amostras coletadas na rede de distribuição apresentaram resultados fora dos limites estabelecidos pelo Ministério da Saúde, a **Coordenadoria de Controle de Qualidade** comunica **IMEDIATAMENTE** o setor operacional da empresa, novas amostras são coletadas e analisadas, após a vistoria no local, ações corretivas são postas em práticas, como descarga na rede de distribuição e outras ações, até que a qualidade seja restabelecida.





Significados dos Parâmetros Analisados:

- *Turbidez partículas em suspensão deixando a água turva. O Ministério da Saúde exige um valor máximo permissível de 5,0 uT (unidades de turbidez) na água distribuída.
- **❖ Cloro** produto químico utilizado para eliminar bactérias. De acordo com o **Anexo XX PRC № 05/2017-MS**, a água entregue ao consumidor deve apresentar uma concentração mínima de 0,2 e no máximo 5,0 mg/L de cloro residual livre.
- ❖ Cor ocorre devido às substâncias dissolvidas na água. O valor máximo permitido na água distribuída é 15,0 uH (unidades de Hazen).
- Coliformes Totais indicam presença de bactérias na água e, não necessariamente, representa problemas para a saúde. O Ministério da Saúde exige que a água entregue ao consumidor deve apresentar no mínimo de 95% de ausência de coliformes totais nas amostras coletadas durante o mês, exceto para os sistemas que coletam menos de 40 amostras por mês, onde o Anexo XX da PRC nº 05/2017 admite apenas uma amostra fora dos padrões durante o mês.

Resumo Anual da Qualidade da Água Distribuída

Decreto Federal Nº 5.440, de 04/05/2005

Número de Amostras Coletadas na Rede de Distribuição de Água

Parâmetros	Cloro Residual Livre 89		Cor 10		Turbidez 89		Coliformes totais 89	
Exigidas								
Mês/Ano	Analisadas	Fora Padrão	Analisadas	Fora Padrão	Analisadas	Fora Padrão	Analisadas	Fora Padrão
01/2020	99	2	99	28	99	14	99	2
02/2020	86	13	86	27	86	18	86	1
03/2020	81	12	81	25	81	9	81	3
04/2020	46	4	46	25	46	18	46	1
05/2020	85	5	85	59	85	61	85	2
06/2020	88	13	88	70	88	66	88	2
07/2020	99	17	99	79	99	73	99	1
08/2020	92	17	92	71	92	58	92	2
09/2020	94	17	94	79	94	54	94	2
10/2020	90	12	90	54	90	26	90	1
11/2020	101	4	101	27	101	11	101	5
12/2020	89	6	89	20	89	8	89	0